

FL
MKT
f
S
R

8.2 - Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Prestação de contas de 2010

Notas explicativas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Notas explicativas ao Balanço

Balanço 2010

	Activo			Fundos Próprios e Passivo	
	AB	AP	AL		
Imobilizado				Fundos Próprios	
<i>Domínio Público</i>	31.344.960,07	7.702.503,79	23.642.456,28	<i>Património</i>	66.320.283,23
<i>Imob. Incorpóreas</i>	1.213.817,51	411.905,82	801.911,69	<i>Ajust.part.capital</i>	18.374,89
<i>Imob. Corpóreas</i>	131.708.423,28	31.140.928,67	100.567.494,61	<i>Reservas</i>	37.717.610,69
<i>Invest. Financeiros</i>	811.360,00		811.360,00	<i>Resultados Transitados</i>	633.536,64
Circulante				<i>Resultado Líquido</i>	-1.238.580,93
<i>Existências</i>	278.459,88		278.459,88	Passivo	
<i>Dívidas de Terceiros CP</i>	3.836.497,23	371.333,31	3.465.163,92	<i>Dívidas a Terceiros ML</i>	12.951.931,64
<i>Disponibilidades</i>	1.332.684,00		1.332.684,00	<i>Dívidas a Terceiros CP</i>	19.885.796,89
<i>Acréscimos e diferimentos</i>	13.625.853,82		13.625.853,82	<i>Acréscimos e diferimentos</i>	8.236.431,15
Total	184.152.055,79	39.626.671,59	144.525.384,20	Total	144.525.384,20

Classe 4 – Imobilizado*

Activo Bruto	
Bens de Domínio Público	
Terrenos e recursos naturais	689.996,17
Outras construções e infra-estruturas	26.741.780,55
Bens de património histórico, artístico e cultural	385.358,21
Imobilizações em curso	3.527.825,14
Imobilizações Incorpóreas	
Despesas de investigação e desenvolvimento	686.492,30
Imobilizações em curso	527.325,21
Imobilizações Corpóreas	
Terrenos e recursos naturais	40.792.108,26
Edifícios e outras construções	57.878.571,03
Equipamento Básico	9.079.926,35
Equipamento de transporte	7.241.645,89
Ferramentas e utensílios	864.461,48
Equipamento administrativo	7.009.537,98
Outras Imobilizações corpóreas	411.610,97
Imobilizações em curso	8.430.561,32
Investimentos Financeiros	
Partes de capital	811.360,00

*Ver notas explicativas da Divisão de Gestão do Património.

Classe 3 – Existências

As aquisições das existências são valorizadas à saída de armazém ao custo médio ponderado, sendo o saldo final de €278.459,88.

Classe 2 – Terceiros

Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros atingiram no ano de 2010 o valor de €16.015.943,22, estando decomposta no balanço da seguinte forma:

				€
Conta	Contribuintes	Utentes	Outros	Total
212	8.404,61			8.404,61
213		133.880,85		133.880,85
271	8.329.927,01	4.219.060,83		12.548.987,84
268			2.953.336,61	2.953.336,61
218	210.927,77	160.405,54		371.333,31
Total	8.549.259,39	4.513.347,22	2.953.336,61	16.015.943,22

As dívidas de clientes sofreram um ligeiro aumento em relação ao ano anterior na ordem dos €181.740,93, continuando as taxas urbanísticas das AUGIS com um maior peso nas dívidas de terceiros, na ordem dos 52% (8.266.628,29). Ainda nas AUGIS (1,2 e 3) existiu no ano de 2010, um protocolo de adiantamento de taxas por dispensa da garantia para execução de obras de urbanização no montante de €150.000,00, contabilizado na 2192 – Adiantamentos de Contribuintes.

Houve uma diminuição na constituição de provisões para cobranças duvidosas, na ordem dos €16.321,74, como se constata no quadro seguinte:

	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Provisões para cobrança duvidosa	387.655,05	33.695,56	50.017,30	371.333,31

Dívidas a terceiros

As dívidas a terceiros de curto prazo apuradas no final do exercício de 2010, ascendia os €18.426.858,32, em termos de comparação com o ano anterior, globalmente a dívida a terceiros de curto, aumentou na ordem dos €2.227.808,05.

Esta dívida encontra-se esplanada da seguinte forma no balanço:

Conta	Fornecedores c/c	Fornecedores Imobilizado	Pessoal/ M.Assemb.	Consultores e assessores	Estado/ADSE	Outros
221	6.685.886,37					
2212	136.167,13					
228	3.447.443,22				1.969.807,29	357.904,79
245					158.707,83	
2611		2.863.861,27				
2614		1.058.815,31				
2618		566.395,54				
262			3.937,48			
264						79.023,99
267				6.247,50		
268						1.092.660,60
Total	10.269.496,72	4.489.072,12	3.937,48	6.247,50	2.128.515,12	1.529.589,38

Quanto às dívidas a terceiros de médio e longo prazo a instituições de crédito, as mesmas ascendiam no final do ano o valor €12.951.931,64, contendo um valor de €1.782.621,80 a vencer no ano seguinte.

Nas dívidas a terceiros de curto prazo (outros credores e Estado e outros entes públicos) encontra-se registado o valor de €1.308.935,57 referente a operações de tesouraria.

Acréscimos e diferimentos

Os acréscimos de proveitos constantes no Activo dizem respeito às dívidas de terceiros, a receber em anos seguintes, referente às emissões de facturação não cobradas, sendo que €4.227.548,14 são de dívidas saneamento, cemitérios e água, €3.266.628,29 das AUGIS e €54.811,41 de planos amortizações de rendas em atraso. Ainda nesta rubrica encontra-se o montante dos impostos referentes a Dezembro de 2010, que serão arrecadados em Janeiro de 2011 no montante de €1.009.219,55.

O valor de €67.646,43 de custos diferidos, também referidos no Activo, reflectem o valor das rendas, seguros e contratos de assistência técnica pagas em 2010, mas relativas a 2011.

Quanto aos valores constantes no Passivo, ressalva-se o valor de €1.986.045,30 referente aos acréscimos de custos das remunerações a liquidar em 2011 (subsídio de férias e respectivos encargos sociais) e todos os documentos referentes ao exercício de 2010 cuja entrada ocorreu no princípio de 2011 (€74.638,39). Gostaria ainda mencionar o montante de €1.700.000,00, referente à reparação e conclusão das obras de infra-estruturas e arranjos exteriores na área abrangida pela AUGI 24- Ribeira do Marchante.

Por último, o valor de €3.694.686,93 dos proveitos diferidos que corresponde a transferências de capital recebidas com destino a custear obras em cursos, que quando terminarem serão considerados proveitos durante a vida útil do investimento.

Classe 1 – Disponibilidades

O valor das disponibilidades registadas na conta 12 – Depósitos em instituições financeiras €1.308.745,65, assim como o da conta 11 – Caixa €23.938,35, que corresponde ao saldo existente em tesouraria no final do ano.

Classe 5 – Fundos Patrimoniais

O valor global dos Fundos próprios atingiu no ano de 2010 os €103.451.931,64, tendo registado uma diminuição de €59.679,56 relativamente ao ano transacto, influenciado pelo resultado líquido negativo do exercício de 2010 no valor de €1.238.580,93, acrescidas das correcções relativas a exercícios anteriores no montante 633.536,64.

Notas explicativas à Demonstração de Resultados

O Município de Sesimbra encerrou as contas referentes ao exercício de 2010, com um resultado líquido negativo de €1.238.580,93.

A demonstração de resultados será, então, o espelho dos custos e proveitos da actividade Municipal, em 2010, sintetizada no quadro abaixo:

	<i>Valor</i>
Resultados operacionais	-2.450.331,64
Resultados financeiros	621.888,09
Resultados correntes	-1.828.443,55
Resultado líquido do exercício	-1.238.580,93

Resultados Operacionais

<i>Proveitos Operacionais</i>	<i>Valor</i>	<i>Custos Operacionais</i>	<i>Valor</i>
		Custo mat. vend. mat. consu.	873.553,63
Vendas e prestações de serviços	9.761.996,81	Fornecimentos e serviços externos	11.271.013,01
Impostos e taxas	19.674.916,08	Custos com o pessoal	18.358.364,60
Proveitos suplementares	257.153,31	Transf. Subsídios concedidos	2.109.097,88
Transf. Subsídios obtidos	6.504.423,81	Amortizações e provisões	5.989.919,09
Varição da produção		Outros custos e perdas operac.	46.873,44

Os proveitos operacionais estão fortemente influenciados pelas:

- Vendas de água (€5.235.243,18) e saneamento (€3.318.620,22);
- Impostos directos nos quais se destacam o IMI (€8.507.010,27), IMT (€6.903.153,33), IUC (€862.743,74) e a Derrama (€257.738,96);
- Nas taxas os loteamentos e obras com um valor de €2.852.399,44;
- Nas transferências destacam-se as provenientes do Orçamento de Estado (€6.185.923,65);

Os custos com o pessoal e os fornecimentos e serviços externos detêm um peso decisivo sobre a estrutura dos custos operacionais.

Resultados Financeiros

Proveitos Financeiros	Valor	Custos Financeiros	Valor
Proveitos e ganhos financeiros	1.141.319,59	Custos e perdas financeiros	519.431,50

Os proveitos financeiros são provenientes principalmente das rendas de concessão da PR1 (EDP) no valor de €931.956,32, já os custos dizem respeito ao pagamento dos juros dos empréstimos bancários e respectivos encargos.

Resultados Extraordinários

Proveitos Extraordinários	Valor	Custos Extraordinários	Valor
Proveitos e ganhos extraordinários	3.100.811,95	Custos e perdas extraordinários	2.510.949,33

Os custos e perdas extraordinários dizem respeito aos diversos subsídios e transferências de capital para as diversas instituições do concelho (€310.150,68), e o já anteriormente mencionado montante de €1.700.000,00, referente à reparação e conclusão das obras de infra-estruturas e arranjos exteriores na área abrangida pela AUGI 24- Ribeira do Marchante.

Relativamente aos proveitos e ganhos extraordinários, destacam-se os incrementos patrimoniais respeitantes às cedências no âmbito da administração urbanística no total de €1.997.534,13, ganhos em alienações de imobilizações corpóreas (€245.296,03) e os benefícios de penalidades contratuais (multas, juros de mora, taxas de relaxe e coimas) no valor de €149.495,86.

Sesimbra, 21 de Março de 2011



FL
D
f
f

8.2 – Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados do exercício de 2010

8.2.1 – Disposições do POCAL derrogadas

- *Contabilidade de Custos* – informa-se que a mesma ainda não se encontra implementada, dado que não dispomos dos recursos humanos necessários e dos meios técnicos indispensáveis, nomeadamente a integração das diversas aplicações informáticas utilizadas nos diversos serviços municipais que concorrem para esse objectivo;
- *A inventariação do imobilizado* – (ver notas na presente edição e notas explicativas da Divisão de Gestão e Património);

8.2.3 – Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do Balanço e da Demonstração de Resultados, bem como os métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

Imobilizado

De um modo genérico, as imobilizações foram valorizadas ao custo de aquisição de acordo com o previsto no ponto 4.1.1- Imobilizações do POCAL.

Quando não foi possível obter o custo de aquisição para bens de imobilizado considerou-se como valor, o resultante de avaliação utilizado os métodos previstos na Portaria n.º 671/2000, que regulamenta o Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE).

Para o cálculo das Amortizações seguiu-se o disposto na Portaria n.º 671/2000 de 17 de Abril (CIBE).

Os Investimentos Financeiros estão registados ao custo de aquisição.

Existências

As existências são valorizadas ao custo de aquisição, de acordo com o estabelecido no ponto 4.2 – Existências, do POCAL.

Provisões

Para o cálculo das Provisões de Cobrança Duvidosa, utilizou-se o critério previsto no ponto 2.7.1 do POCAL que refere:

- a) – 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;
- b) – 100% para dívidas em mora há mais de 12 meses.

Acréscimos e Diferimentos

Os custos e proveitos são reconhecidos pelo valor dos documentos que os titulam.

Dívidas de e a Terceiros

As dívidas de e a terceiros são reconhecidas pelo valor dos documentos que as titulam.

Disponibilidades

Os valores em caixa correspondem ao montante em numerário que existia ao cuidado do tesoureiro no dia 31 de Dezembro de 2010. Os pagamentos são reconhecidos no momento em que é emitido o meio de pagamento e colocado à disposição da entidade.

8.2.6 – Comentário às contas 431 “Despesas de instalação” e 432 “Despesas de investigação e de desenvolvimento”.

Durante o exercício de 2010, o movimento ocorrido no valor de custos das imobilizações incorpóreas, bem como nas respectivas amortizações foi o seguinte:

Ver anexo

8.2.7 – Movimentos do Activo Imobilizado

Ver anexo

Ver notas explicativas e documentação da Divisão de Gestão do Património.

8.2.8 – Movimentos das Amortizações e Provisões

Ver anexo

8.2.9 – Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizado, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

Neste exercício, os juros suportados referentes a empréstimos destinados à compra ou produção de imobilizações, não foram imputados contabilisticamente a esse imobilizado.

8.2.12 – Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso, para cada uma das contas, de:

Imobilizações implantadas em propriedade alheia

Nas freguesias de Santiago e Castelo estão implantadas em propriedade alheia os seguintes imóveis:

- Estação Tratamento de Resíduos Sólidos;
- Depósito de água da Azóia;
- Depósito de água do Casalão (há uma parte do terreno que ainda não pertence à Autarquia);
- Parque de Campismo do Forte no Cavalo;
- Escola Ensino Básico n.º 2 do Zambujal;
- ETAR de Sesimbra, todos constantes da “listagem dos bens imóveis inventariados sem valor”;

Na Freguesia da Quinta do Conde existem vários edifícios municipais implantados em propriedade alheia, por se tratar de uma zona de reabilitação urbanística que aguarda ainda a concretização de permutas de terrenos com particulares;

Imobilizações Reversíveis

No corrente exercício não se verificou qualquer reversão de imóveis a favor do Município.

Imobilizações cedidas por concessão

No exercício de 2009 continuam cedidos com contrato de “Concessão de Exploração” os imóveis:

- Parque de Campismo da Maça (bem n.º 190);
- Cafeteria do Centro Documental Rafael Monteiro (parte do bem n.º 703);
- Bar e Minimercado do Parque de Campismo do Forte do Cavalo (parte do Bem n.º 875 inventariado com valor zero por não estar ainda registado em nome do Município);

- O Pavilhão para o uso de “Restauração e Bebidas” instalado no Mercado Levante da Lagoa de Albufeira (parte do bem n.º 937);
- Infra-estruturas “em alta” de saneamento de águas residuais municipais.

Direitos de Superfície Cedidos

- - Terreno nº 1070 ao Clube Escola de Ténis de Sesimbra, cedido em 2005 (aguarda contrato de reversão)
- - Terreno nº 265 à Associação Portuguesa de Kiúdo, cedido até 2055
- - Lojas N.ºs 1616, 1618, 1619 e 1620 (inventariados apenas no exercício de 2007), sitas no Largo da Marinha, em Sesimbra por cinquenta anos, prorrogável por mais trinta, a contar da data das respectivas escrituras.
- - Terreno nº 1586 à Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo I.P., destinado a equipamento e zona verde, para construção e exploração da Extensão de Saúde da Quinta do Conde, pelo prazo de 70 anos e prorrogável, uma ou mais vezes por períodos de 35 anos.

Relativamente ao Terreno nº 1070 cedido ao Clube Escola de Ténis de Sesimbra continua-se a aguardar a celebração de escritura relativa ao pedido de renúncia de direito de superfície apresentada em 2008 pela entidade beneficiária, para se proceder ao cancelamento do ónus registado na descrição predial do imóvel

Bens de Domínio Público

Terrenos cedidos por Alvarás de Loteamento:

- Os Terrenos cedidos para Domínio Público foram já identificados e listados (em Excel) a partir das pesquisas efectuadas aos registos constantes nos livros de “Registo de Alvarás” e de “Escrituras” do serviço de Notariado, e acrescentadas as cedências dos alvarás emitidos no exercício de 2009.

No entanto, estes imóveis ainda continuam por inserir no sistema informático de “Inventário e Cadastro” da Autarquia por falta de informação suficiente para a sua inventariação, nomeadamente:

- Valores e Áreas cedidas (não constam nos Alvarás e a Conservatória só iniciou estes registos a partir de 1990).

Para colmatar a falta de informação, no presente exercício deu-se continuação à pesquisa das áreas através das plantas arquivadas nos respectivos processos de loteamento do DAPU e confrontados os dados obtidos com os constantes nas descrições da Conservatória do Registo Predial.

Para a concretização da inventariação dos bens em causa aguarda-se a definição de metodologia e critérios para o cálculo dos valores pelos quais deverão os mesmos ser inseridos no Inventário da Autarquia.

Rede Viária:

- As obras realizadas na Rede Viária das Freguesias do Castelo e Santiago continuaram a ser inventariadas como “Empreitadas”, dado estas vias de comunicação ainda não estarem identificadas e valorizadas para efeitos de inventariação patrimonial, seguindo-se para o efeito o procedimento referido no capítulo de Imobilizações em Curso.

8.2.14 – Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar

Nesta data falta ainda inserir no inventário da Autarquia e, conseqüentemente valorizar, infra-estruturas e equipamentos municipais, nomeadamente:

- Parte restante das infra-estruturas do sistema de abastecimento de água (em alta);
- Redes de abastecimento de água e respectivos ramais de ligação;
- Redes de águas residuais e respectivos ramais de ligação;
- Livros de bibliotecas e espólio de Museus;
- Rede viária Freguesia Santiago e Castelo;
- Jardins (terrenos e equipamentos);
- Espaços públicos de jogo e recreio;
- Terrenos cedidos (por Alvará) para Domínio Público;
- Etar da Quinta do Conde (equipamentos);

8.2.16 – Entidades Participadas

Designação	N.P.C.	Capital Social	% Partic.	Valor Participação	Resultado Líquido	Ano
AMRS- Assoc.Municípios Região de Setúbal	501380574	1.122.857,74	9,00	7.875,00	-58.861,53	2010
AMARSUL- Valoriz. Trat. Resíduos Sólidos	503876321	7.750.000,00	2,05	159.250,00	30.150	2010
CDR- Coop. Desenvolvimento Regional	502982314	856.000,00	2,34	20.000,00	-293.550,85	2010
(1)GRUTAS SRª. CABO – Activid. Turística	502079401	66.000,00	30,00	19.800,00		
MUNICÍPIA – Emp. Cart. Sistemas Informação	504475606	3.236.678,67	2,31	74.850,00	-491.754,14	2010
SIMARSUL- SA	503635562	25.000.000,00	2,12	529.585,00	161.785	2010

(1) Não nos foi atempadamente fornecida a informação em falta.

8.2.22 – Dívidas de Cobrança Duvidosa

218 – Clientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa

Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
387.655,05	31.663,77	52.396,84	387.655,05

8.2.26 – Contas de Ordem

Ver anexos

8.2.27 – Provisões Acumuladas

Ver anexo

8.2.28 – Explicitação e Justificação dos Movimentos Ocorridos nas Contas da Classe 5

Conta	Balço Inicial	Débito	Crédito	Saldo Final	Observações
51	66.423.559,33	49.879,79 32.032,80 21.363,51		66.320.283,23	Erro de inventariação Biblioteca Munic.acres.prov. Biblioteca Munic.acres.prov
571	1.397.803,31		410.782,40	1.808.585,71	Distribuição RL 2009
574	26.558.262,88		7.804.865,63	34.363.128,51	Distribuição RL 2009
576	1.497.255,64		48.640,83	1.545.896,47	Campo Ténis Maça
59109	8.757.149,77	8.757.149,77		0	Distribuição RL 2009
59201	541.501,74		541.501,74		Distribuição RL 2009
		852.935,87 23.569,66			Inv.div. empreitadas anos anteriores Enc.liq.cobrança impostos Dez/2009
			983.071,69 303.713,28 223.257,20		Impostos Dez.2009 Campo Ténis Maça Prov.Dif.div. emp.anos ant, invent.
				633.536,64	

8.2.29 – Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.

Ver anexo

8.2.31 – Demonstração de Resultados Financeiros

Ver anexo

8.2.32 – Demonstração de Resultados Extraordinários

Ver anexo

f

2

Ano : 2010

Câmara Municipal de Sesimbra

Unidade: Euros

8.2.6. - Activo Bruto (Imobilizado Bruto)

Valor Bruto	Saldo Inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Saldo Final
De Imobilizações Incorpóreas					
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	433.670,46			252.821,84	686.492,30
Imobilizações em Curso	649.139,54	163.271,11		-285.085,44	527.325,21
	1.082.810,00	163.271,11	0,00	537.907,28	1.213.817,51
Amortizações					
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	319.869,95	92.035,87			411.905,82
	319.869,95	92.035,87	0,00	0,00	411.905,82

DF
M
A

Câmara Municipal de Sesimbra

8.2.8. - Amortizações e Provisões

Ano : 2010

Unidade: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De Bens de Domínio Público				
Terrenos e Recursos Naturais	0,00			0,00
Edifícios	0,00			0,00
Outras Construções e Infra Estruturas	6.248.552,14	1.434.488,54		7.683.040,68
Bens do Património Histórico, Artístico e Cultural	16.043,12	3.419,99		19.463,11
Outros Bens de Domínio Público	0,00			0,00
	6.264.595,26	1.437.908,53	0,00	7.702.503,79
De Imobilizações Incorpóreas				
Despesas de Instalação	0,00			0,00
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	319.869,95	92.035,87		411.905,82
Propriedade Industrial e outros Direitos	0,00			0,00
	319.869,95	92.035,87	0,00	411.905,82
De Imobilizações Corpóreas				
Terrenos e Recursos Naturais	0,00			0,00
Edifícios	1.973.426,91	146.759,77		2.120.186,68
Outras Construções	9.190.665,42	1.770.863,79	8.030,98	10.953.498,23
Equipamento Básico	5.085.702,11	945.931,09	3.419,23	6.028.213,97
Equipamento de Transporte	4.901.807,56	602.099,18	5.258,18	5.498.648,56
Ferramentas e Utensílios	589.478,73	81.662,19	1.278,37	669.862,55
Equipamento Administrativo	4.767.557,91	839.532,77	32.684,64	5.574.406,04
Taras e Vasilhame	0,00			0,00
Outras Imobilizações Corpóreas	256.682,30	39.430,34		296.112,64
	26.765.320,94	4.426.279,13	50.671,40	31.140.928,67
De Investimentos Financeiros				
Partes de Capital	0,00			0,00
Obrigações e Títulos de Participação	0,00			0,00
Investimentos em Imóveis	0,00			0,00
Terrenos e Recursos Naturais	0,00			0,00
Edifícios e Outras Construções	0,00			0,00
Outras Aplicações Financeiras	0,00			0,00
Depósito em Instituições Financeiras	0,00			0,00
Títulos de Dívida Pública	0,00			0,00
Outros Títulos	0,00	0,00	0,00	0,00

Handwritten signatures and initials at the top of the page.

Câmara Municipal de Sesimbra

Ano: 2010

Desdobramento das Contas de Provisões Acumuladas

Unidade: Euros

	Contas	Saldo Inicial	Aumento	Reducao	Saldo Final
19	Provisões para Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291	Provisões para Cobranças Duvidosas	387.655,05	33.695,56	50.017,30	371.333,31
292	Provisões para Riscos e Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00
39	Provisões para Depreciação de Existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49	Provisões para Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00

Handwritten marks and signatures at the top of the page.

Câmara Municipal de Sesimbra

8.2.26 - Contas de Ordem

Ano: 2010

Unidade: Euros

Código	Contas Designação	SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
		Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Garantias e Cauções							
093	Garantias e Cauções de Terceiros						
0932	Garantias e Cauções de Terceiros, Prestadas	1.875.255,02		75.533,65		1.950.788,67	
09321	Prestadas por Fornecedores de c/c	6.002,00				6.002,00	
09322	Prestadas por Fornecedores de Imobilizado	1.869.253,02		75.533,65		1.944.786,67	
09323	Prestadas por Outros Credores						
0933	Garantias e Cauções de Terceiros, Devolvidas				348.254,25		348.254,25
09331	Devolvidas a Fornecedores de c/c						
09332	Devolvidas a Fornecedores de Imobilizado				348.254,25		348.254,25
09333	Devolvidas a Outros Credores						
0934	Garantias e Cauções de Terceiros, Accionadas						
09341	Accionadas a Fornecedores de c/c						
09342	Accionadas a Fornecedores de Imobilizado						
09343	Accionadas a Outros Credores						
	Total de Garantias e Cauções	1.875.255,02		75.533,65	348.254,25	1.602.534,42	
Recibos para Cobrança							
092	Recibos para Cobrança (Receita virtual)						
0921	À responsabilidade do Tesoureiro	515.040,88		63.088,86		445.939,54	
0922	À responsabilidade de Outros Agentes						
	Total de Recibos para Cobrança	515.040,88		63.088,86	132.190,20	445.939,54	
	Total	2.390.295,90		138.622,51	480.444,45	2.048.473,96	

7

75

FS

70

Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Câmara Municipal de Sesimbra

Ano: 2010

(unidade: EUR)

(designação da autarquia local)

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo
Existências Iniciais	0,00	349.815,90
Compras	0,00	850.062,91
Regularizações de Existências	0,00	-47.865,30
Existências Finais	0,00	278.459,88
Custos no Exercício		873.553,63

Câmara Municipal de Sesimbra

Ano: 2010

Demonstração de resultados financeiros

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2010	2009			2010	2009
681	Juros suportados	479.064,34	639.072,80	781	Juros obtidos	1.154,70	7.999,60
682	Perdas em entidades participadas	18.339,69	11.076,63	782	Ganhos em entidades participadas	931.956,32	944.938,39
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	62.922,42	61.342,29
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	145.286,15	139.403,03
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	22.027,47	30.058,76	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	Resultados Financeiros	621.888,09	473.475,12	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
		1.141.319,59	1.153.683,31			1.141.319,59	1.153.683,31

Câmara Municipal de Sesimbra

Demonstração dos Resultados Extraordinários

Ano: 2010

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2010	2009			2010	2009
691	Transferências de capital concedidas	310.150,68	541.916,88	791	Restituições de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	44.910,39	12.650,84	792	Recuperação de dívidas	0,00	13.369,00
693	Perdas em existências	49.336,89	6.857,11	793	Ganhos em existências	1.471,59	5.660,15
694	Perdas em imobilizações	208.698,80	57.571,48	794	Ganhos em imobilizações	245.296,03	645.033,89
695	Multas e Penalidades	428,50	3.784,42	795	Benefícios de penalidades contratuais	149.494,86	132.487,25
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e de provisões	50.017,30	34.427,44
697	Correcções relativas a exercicios anteriores	119.926,70	185.691,91	797	Correcções relativas a exercicios anteriores	188.169,05	453.093,30
698	Outros custos e perdas extraordinárias	1.777.497,37	14.866,93	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	2.466.363,12	2.165.532,82
	Resultados extraordinários	589.862,62	2.626.264,28				
		3.100.811,95	3.449.603,85			3.100.811,95	3.449.603,85